

A Encol conquista o mercado internacional

por Alexandre Pinheiro
de Brasília

A maior empresa brasileira de construções habitacionais é de Brasília. Fundada em 1961 pelo empresário Pedro Paulo de Souza em Goiânia – com um capital equivalente ao preço de meio fusca –, a Encol foi transferida para a nova capital federal em 1969 e não mais saiu daqui. A bem da verdade, saiu, mas para conquistar mercado nas cinco regiões do país e até na Argentina, onde chegou com a Encol Internacional. Os planos de expansão da empresa incluem ainda os países do Mercosul e o mercado norte-americano.

Hoje, a Encol S.A., Engenharia, Comércio e Indústria é um grupo com onze empresas, além da construtora, que gera 22 mil empregos, garantindo o sétimo lugar no ranking de empresas que mais empregam no país. Aos 58 anos, Pedro Paulo de Souza ocupa o cargo de diretor-presidente do grupo, que tem um faturamento de US\$ 1,8 bilhão por ano – dado de outubro de 1993 a setembro deste ano – e patrimônio líquido de US\$ 168 milhões. No último Balanço Anual publicado pela Gazeta Mercantil em novembro, a Encol aparece como a segunda maior empresa da região Centro-Oeste, ficando atrás somente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT).

Opção pela permuta

Para aumentar a rentabilidade do grupo, Pedro Paulo de Souza investiu na verticalização dos seus negócios. Das onze empresas que compõem a Encol S.A., três estão diretamente ligadas ao fornecimento de produtos para as obras. A Encol Norte Metais, em Gurupi-GO, é uma metalúrgica responsável pela fabricação de estruturas metálicas, esquadrias de alumínio, ferro e PVC. A Noroeste Indústria de Madeiras, em Araguaia-



Pedro Paulo de Souza

TO, fabrica compensados resinados e perfilados para as obras e a Colorin também em Gurupi, produz tintas e derivados.

Outra forma de garantir o sucesso da empresa é a opção pela permuta. A Encol permuta com seus fornecedores além dos terrenos, insumos como cimento e prego, por exemplo. O resultado é a presença da construtora em 53 pontos do país, atuando não somente nos imóveis residenciais mas também na hotelaria. As outras empresas que compõem o grupo nada têm a ver com a construção civil, mas garantem lucro a Pedro Paulo de Souza. São elas a Inaja-Porã Industrial, a Agropecuária Pará-Grarça e a Caparaó Agro-industrial, todas voltadas para a produção de gado para corte, nas Regiões Norte e centro-oeste.